

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **O aumento das ISTs entre jovens no Brasil**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

Texto I
Infecções Sexualmente Transmissíveis

(ISTs):

As Infecções Sexualmente Transmissíveis são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos. São transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso de preservativo masculino ou feminino, com uma pessoa que esteja infectada. De maneira menos comum, as IST também podem ser transmitidas por meio não sexual, pelo contato de mucosas ou pele não íntegra com secreções corporais contaminadas. A transmissão de uma IST pode acontecer, ainda, da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação. O tratamento das pessoas com IST melhora a qualidade de vida e interrompe a cadeia de transmissão dessas infecções. O atendimento e o tratamento das IST e do HIV/Aids são gratuitos nos serviços de saúde do SUS. O termo Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) passou a ser adotado em substituição à expressão Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), porque destaca a possibilidade de uma pessoa ter e transmitir uma infecção, mesmo sem sinais e sintomas. Principais IST: – Herpes genital; – Cancro mole (cancroide); – HPV; – Doença Inflamatória Pélvica (DIP); – Donovanose; – Gonorreia e infecção por Clamídia; – Linfogranuloma venéreo (LGV); – Sífilis; – Infecção pelo HTLV; – Tricomoníase.

Disponível em: <encurtador.com.br/amIJV>. Acesso em: 13 dez.. 2021.

Texto II
Dezembro Vermelho: Campanha Nacional de Prevenção ao HIV/Aids e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis

O Dezembro Vermelho, campanha instituída pela Lei nº 13.504/2017, marca uma grande mobilização nacional na luta contra o vírus HIV, a Aids e outras IST (infecções sexualmente transmissíveis), chamando a atenção para a prevenção, a assistência e a proteção dos direitos das pessoas infectadas com o HIV. A campanha é constituída por um conjunto de atividades e mobilizações relacionadas ao enfrentamento ao HIV/Aids e às demais IST, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde, de modo integrado em toda a administração pública, com entidades da

sociedade civil organizada e organismos internacionais. A campanha deve promover: – iluminação de prédios públicos com luzes de cor vermelha; – promoção de palestras e atividades educativas; – veiculação de campanhas de mídia; – realização de eventos.

Disponível em: <https://unaid.org.br/2018/01/onu-encoraja-abordagem-abrangente-da-educacao-sexual/>. Acesso em: 13 dez. 2021.

Texto III
Infecções sexualmente transmissíveis entre jovens preocupam especialistas.

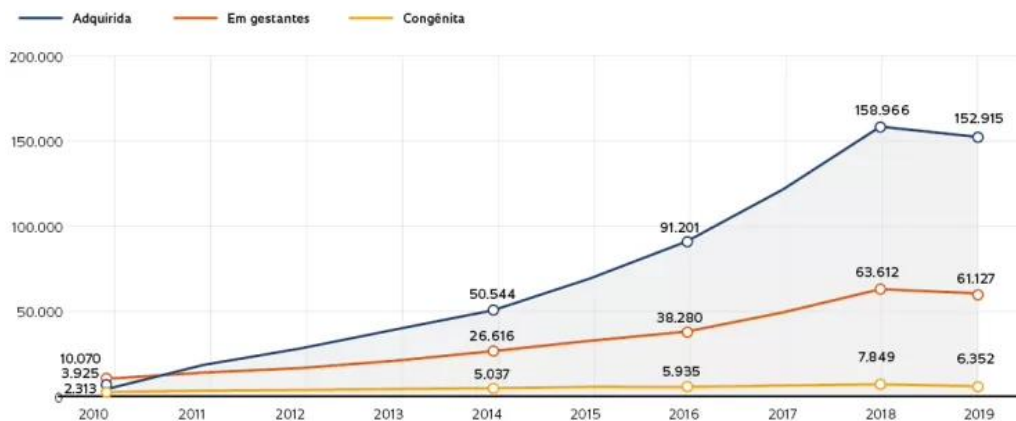
“Eu me senti perdido, sem rumo, sem direção, com vontade de sumir, o que seria da minha vida daquele momento em diante?” Essa foi a reação de SR, um homem de 29 anos que não quis se identificar, após descobrir o diagnóstico de HIV. Assim como ele, outras 43,9 mil pessoas receberam essa notícia em 2018, segundo dados do Ministério da Saúde. E, com as relações sexuais iniciando-se cada vez mais cedo, especialistas estão preocupados com o aumento das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) entre os jovens. E esse cuidado tem fundamento, já que dados do Boletim Epidemiológico HIV/Aids revelaram aumento de 64,9% das ISTs entre jovens de 15 a 19 anos e de 74,8% para os de 20 a 24 anos, entre 2009 e 2019. Para a infectologista Fabiana Lopes Custódio, médica do Centro de Saúde Escola Dr. Joel Domingos Machado, ligado à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da USP, o crescimento se deve a uma falsa sensação de segurança que essa parcela da população sente, principalmente por não ter vivenciado as epidemias de HIV e Aids na década de 1980. De acordo com a médica, apesar de conhecer a realidade, “a maioria não é sensibilizada por ela”. Sentimento que pode perdurar por toda a vida, pois, de acordo com dados da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), publicados em 2020, embora homens adultos saibam o que são as infecções sexualmente transmissíveis, 80% se consideram fora de risco para a contaminação e somente 11% afirmam que podem estar em perigo.

Disponível em: encurtador.com.br/fgJLV. Acesso em: 13 dez. 2021.

Texto IV

CRESCIMENTO CONTÍNUO

O número de casos registrados das três formas de sífilis aumentou nos últimos 10 anos



FORNTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE

Disponível em: <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2021/06/27/em-silencio-sifilis-avanca-ist-foi-a-que-mais-cresceu-na-ultima-decada.htm>. Acesso em: 13 dez. 2021.